

A Olhos do mundo trabalha para alcançar um mundo onde pessoas com deficiências visuais e sem recursos económicos de países com médio ou baixo índice de desenvolvimento possam receber atendimento médico oftalmológico de qualidade por parte dos seus serviços de saúde e criar condições necessárias para a diminuição da incidência das patologias oculares em cada território.

#### EQUIPA OPERACIONAL

Composição a 31 de dezembro de 2020.

Eric Lavis: coordenador Olhos de Moçambique  
Sarifa Ismael: administrativa  
Carlos Ferreira: conductor/apoio logístico

#### ALIANÇAS

##### ALIANÇAS INTERNACIONAIS

Agência Internacional para a Prevenção da Cegueira (IAPB)  
Red de Género y Salud Ocular, IAPB

Aliança da Organização Mundial da Saúde (OMS) para a Eliminação Global do Tracoma no ano 2020 (GET 2020) +  
Coligação Internacional para o Controlo do Tracoma (ICTC)  
Coligação Moçambicana para a Saúde Ocular (MECC)

##### COLABORAÇÕES NO TERRENO

Acamo (Associação dos Cegos e Amblíopes de Moçambique), Acomuza (Associação Comunitária de Zavala), Ametramo (Associação dos Médicos Tradicionais Moçambicanos), Amodevi (Associação Comunitária de Vilankulo), INAS (Instituto Nacional de Acção Social) e Tsinela (Associação Comunitária Massinga)

##### CONTRAPARTES

Ministerio de Salud, Dirección Provincial de Educación, Dirección Provincial de Género, Infancia y Acción Social, y Dirección Provincial de Salud de Inhambane.

#### FINANCIADORES



#### OLHOS DO MUNDO

Rua de Beira, nº 280 - Bairro: Balane 1 - Cidade de Inhambane - Província de Inhambane - Moçambique  
fundacao@olhosdomundo.org  
Telf. + 258 820047789  
www.olhosdomundo.org

Ulls del món · Ojos del mundo · Eyes of the world · Les yeux du monde · Munduko begiak · عيون العالم



Não baixamos os braços

#### Olhos de Moçambique



#### RESUMO DE ACTUAÇÕES 2020

“Ninguém estará seguro até que estejamos todos” tem sido uma das frases mais repetidas nos últimos tempos. A luta contra o COVID-19 é e foi competência de todos e todas, uma meta mundial a enfrentar desde a autorresponsabilidade e a colaboração de todos os países. Esta dimensão global, porém, contrasta com os históricos problemas estruturais de saúde mundial ainda por resolver: sistemas de saúde inadequados, brechas na protecção social, desigualdade estruturais...

Desde Olhos do mundo reivindicamos o momento actual para combater, desde a solidariedade global, as desigualdades no acesso à saúde e o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, para não deixar ninguém atrás.

Rafael Ribó, presidente

Desde o início do estado de emergência marcado pelo COVID-19, os serviços de oftalmologia da província de Inhambane nunca pararam por completo. Ainda assim, tivemos que suspender as campanhas de revisões nas escolas, as comissões de cirurgias e, em geral, todas as actividades que implicavam mais de 10 pessoas, a equipa de saúde atendeu a população que necessitava de assistência e tratamento por alguma patologia ocular, sempre seguindo todas as medidas de segurança recomendadas e trabalhando por turnos.

De acordo com a planificação da Direcção Provincial de Saúde, Olhos do mundo contribuiu com material de protecção e prevenção para o pessoal sanitário e para os pacientes, desta forma foi possível atender à saúde ocular de toda a população, incluindo as zonas remotas da província de Inhambane.

Núria Ramon, diretora da Olhos do mundo

Eric Lavis, coordenador do programa Olhos de Moçambique





# Olhos de Moçambique

Em fevereiro de 2020 iniciaram-se normalmente as actividades da Fundação em Moçambique, mas quando se declarou o estado de emergência em abril devido à pandemia de Covid-19, suspenderam-se todas as actividades e os Olhos de Moçambique concentraram-se em dar apoio à Direcção Provincial de Saúde de Inhambane, até que em outubro se pode reiniciar as actividades próprias do programa.



## EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

Em 2020, Olhos de Moçambique participou nas feiras de saúde.

Na feira de saúde para a abertura do curso escolar em Inhassoro, profissionais da Direcção Provincial de Saúde mediram a acuidade visual a 58 estudantes e 27 professores, distribuíram óculos de leitura. Com especial atenção à comunidade educativa, sensibilizou-se cerca de 500 pessoas que marcaram presença na feira.

No Dia Mundial da Visão (9-10 de outubro) realizaram-se consultas e conversas no Orfanato Provincial, avaliaram-se 37 crianças e 17 empregados do Instituto Nacional de Acção Social (INAS) e sensibilizou-se os assistentes sobre a importância de evitar as doenças oculares.



A associação de mulheres AMODEVI, que gere a óptica de Vilankulo com a supervisão de Olhos do Mundo, organizou jornadas de formação de montagem de óculos para mulheres da associação.

## LUTA PELA EQUIDADE DE GÉNERO

A equipa de oftalmologia da Direcção Provincial de Saúde de Inhambane e a equipa de Olhos de Moçambique receberam formação em género, violência de género e masculinidade inclusiva por parte da Associação Mozambiquenha HOPEM, Homens pela Mudança, que tem como missão implementar acções desafiadoras de masculinidade negativas em Moçambique. O objectivo do curso, ao qual assistiram 12 técnicos (10 homens e duas mulheres), era facilitar conhecimentos e recursos para que os técnicos de saúde possam combater a violência assente no género através da consciencialização da população da província sobre as doenças e promoção da saúde na igualdade de direitos, contribuindo deste modo, a aumentar o acesso das mulheres de Inhambane aos serviços de saúde ocular e à cirurgia oftálmica.



## CAPACITAÇÃO NA SAÚDE OCULAR

Ao longo de 2020 formamos 24 praticantes de medicina tradicional de Maxixe (13 mulheres e 11 homens) em saúde ocular e identificação de patologias oculares, instruindo-os sobre os critérios de derivação de pacientes com problemas de visão às unidades de saúde das províncias mais próximas.

Em dezembro, profissionais do Serviço Provincial de Saúde de Inhambane, em coordenação com os serviços de saúde ocular, levaram a cabo uma capacitação de quatro técnicos e enfermeiros (dois homens e duas mulheres) dos distritos de Inhassoro e Mabote para que possam tratar os casos de oftalmologia nos seus distritos.



Junto ao sistema público de saúde durante a pandemia

*Durante o confinamento e a petição da Direcção Provincial de Saúde de Inhambane, Olhos de Moçambique deu apoio técnico aos distritos com serviço de saúde ocular da província: Govuro, Mabote, Funhalouro, Zavala, Inharrime, Panda, Homoine e Maxixe. Nestas visitas de supervisão, verificamos a aplicação das medidas de protecção, distribuímos folhetos sobre prevenção do coronavírus, aprovisionou-se medicação, óculos e máscaras de protecção aos serviços de saúde, oferecemos formação aos técnicos e realizámos um filtro de pacientes.*

*As equipas de Olhos do Mundo aproveitaram a acção para conhecer mais a fundo a situação de alguns dos distritos mais remotos da província que não contam com serviço de atenção oftalmológico, tomando notas das suas necessidades quanto à saúde ocular e proporcionando material didático sobre as patologias oculares mais frequentes.*



**19.066**

**PESSOAS ATENDIDAS**

(60,2% mulheres)  
3819 menores consultados  
(53,6% meninas/raparigas)



**456**

**INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS**

(56,6% mulheres)



**40**

**PROFISSIONAIS FORMADOS**

(42,5% mulheres)



**1.050**

**PESSOAS SENSIBILIZADAS**

(66,6% mulheres)

## VISITAS OFTÁLMICAS E INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS

A rede sanitária pública de Inhambane atendeu um total de 19.066 pessoas em 2020, mais de 60% das quais foram mulheres. As visitas foram efetuadas durante as campanhas de cirurgia de cataratas nos distritos e nas feiras de saúde, além das consultas nos cinco pontos de serviço oftalmológico da província (Hospital Provincial de Inhambane e hospitais regionais de Chicuque, Quissico, Massinga e Vilankulo).

As semanas intensivas de cirurgia de cataratas previstas no Hospital Provincial De Inhambane não se puderam realizar devido à pandemia e quando, em outubro, se reiniciou as actividades hospitalares deu-se prioridade as campanhas nos distritos. Entre outubro e dezembro realizaram-se três campanhas de cirurgia de cataratas no Hospital de Quissico do distrito de Zavala operaram-se 86 pessoas, no Hospital De Massinga, 87 pacientes e no Hospital Rural de Vilankulo, 92.

Ao longo do ano realizaram-se um total de 456 intervenções de cataratas, 258 em mulheres (57%) e 198 em homens (43%).

Ainda assim, tínhamos programado o rastreio de acuidade visual dos alunos em dez centros educativos de província, mas o fecho das escolas em abril impediu que se desenvolvesse esta actividade.



Ao longo do ano, Olhos de Moçambique adquiriu equipamentos, medicamentos para cirurgia de cataratas e material de protecção para os serviços de oftalmologia dos distritos.